
Sonia Virgínia Moreira e as geografias da comunicação: olhares geoculturais¹

Antonia Alves PEREIRA²
Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat

RESUMO

Fundadora e participante ativa do grupo de pesquisa Geografias da Comunicação, Sonia Virgínia Moreira apresenta significativa contribuição, conforme demonstram os anais de 2009 a 2023 da Intercom. A análise documental, método e técnica, foi utilizada numa amostra de 39 artigos em três blocos (menção, autoria e referências) e em três categorias de análise das palavras-chaves (geografias da comunicação, comunicação e emancipação social). Como resultado, os artigos autorais apresentaram maior precisão na seleção dos termos e os que a referenciam maior abrangência para aplicação de seu pensamento nos conceitos geográficos, da comunicação e da radiodifusão em múltiplas escalas.

PALAVRAS-CHAVE: Sonia Virgínia Moreira; comunicação; geografias; radiodifusão; Intercom.

Introdução

Com 15 anos de existência, o grupo de pesquisa Geografias da Comunicação, foi fundado por Sonia Virginia Moreira e Anamaria Fadul, em 2008, após três encontros do Multicom e encantamento com a obra *Geografias da Comunicação: a virada espacial nos estudos da Comunicação*, de André Jansson e Jesper Falkheimer. Os conceitos de território, território da comunicação, fronteira e escalas a serem compreendidos pela Geografia, já que a pesquisadora transitava pela História em suas pesquisas radiofônicas.

Como homenagem a Sonia Virgínia Moreira (SVM), este texto é elaborado com a ajuda dos anais do GP Geografias da Comunicação, tendo por método e técnica a análise documental, isto é, como ângulo de investigação sua contribuição, e como recurso, os dados dos anais de 2009 a 2023, para identificar, verificar e apreciar os documentos com este fim (Moreira, 2009) – um dos artigos analisados fizeram esta referência (Anais 2018). Esta amostra é composta por 39 artigos – “referência” (23) e “autoral” (13), localizados

¹ Trabalho apresentado no GP Geografias da Comunicação - Sessão “Saudades do Futuro: 15 anos de pesquisas do Geografias da Comunicação - Homenagens à Sonia Virgínia Moreira e Armando Correa da Silva”, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora Adjunta da Universidade do Estado de Mato Grosso, atuando no Curso de Jornalismo. Doutora em Comunicação (Uerj), mestre em Ciências da Comunicação (ECA-USP), graduada em Comunicação Social-Jornalismo (UFMT).

pelo recurso “ctrl+F” em busca do termo “Moreira” que apresentou 48 textos (destes nove foram excluídos por serem apenas “menção”. O olhar para sua obra é perpassado pelos interesses destes pesquisadores que a citam e por suas próprias produções (individual, 8; e em parceria, 5), dando um panorama de sua produção (obras organizadas, capítulos de livros e artigos em revistas e eventos). O referencial teórico-metodológico é trabalhado na transdisciplinaridade das geografias da comunicação no “está entre” as disciplinas como unidade do conhecimento (UNESCO, 2000, p. 11).

Sua sensibilidade no GP Geografias da Comunicação

Seis artigos autorais de Sonia Virgínia discutem as geografias da comunicação – a invisibilidade da área, os avanços da trajetória, o percurso das geografias do público e do privado no marco legal das comunicações, o uso do plural (geografias) e de disciplina com este nome (2009; 2011; 2012; 2017; 2019). No contexto internacional reflete sobre as emissoras públicas de Rádio e TV na América Latina, a radiodifusão pública na Guiana e Paraguai e a indústria de mídia e diversidade na América do Sul (2010; 2013; 2014). Ela foi citada por artigos que discutem os marcos regulatórios e mídia pública em países da Unasul, relatório de radiodifusão pública em países sul-americanos e concentração de mídia sobre o uso do rádio em 30 países (2011; 2013; 2016). Em coautoria, SVM transita pelas regiões de sombra e de silêncio no audiovisual e nas telecomunicações (2018; 2020, Del Bianco) em municípios com IDHM muito baixo (anais de 2018; 2019). Exercita-se na aproximação entre Milton Santos e Jesus Martín-Barbero para identificar o espaço geográfico-cultural transdisciplinar na Comunicação, em disciplinas (Jornalismo Local e Regional e História do Jornalismo) e GPs (Geografias da Comunicação e Comunicação e Educação) para perceber fluxos, espaços e processos comunicacionais.

Em relação aos artigos que a referenciam, 15 discutem a geografia jornalística e os serviços de mídia e do jornalismo na hierarquia urbana com enfoque em veículos e desertos de notícias no interior do país e regiões de influência das cidades e serviços de mídia (Anais de 2013 a 2018). Há demarcação de localização e de objeto, destacando-se Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Maranhão em estudos de rádios comunitárias, serviços de mídia, cidades pequenas, hierarquia urbana, regiões jornalísticas, democratização do acesso à informação e regionalização. Sete discutiram a radiodifusão, os fluxos local, regional e internacional, o perfil, a migração da rádio AM para FM, a cartografia de emissoras públicas e educativas (2010; 2011; 2015 a 2018).

legislativa, política, cartografia social, imaginário e rede com atenção ao cotidiano dos sujeitos no espaçotemporal em suas realidades comunicacionais.

Sonia Virgínia na sensibilidade dos pesquisadores

Como um recorte da produção intelectual de Sonia Virgínia, os olhares dela e dos pesquisadores que a citam se cruzam em sintonia com as geografias da comunicação, e traça o perfil da pesquisadora a partir de aspectos sensíveis do seu olhar para conceitos e objetos ao longo de 15 anos dedicados ao GP geografias da comunicação. Nas citações dos anais, a pesquisadora é coautora com José Marques de Melo, Maria José Baldessar, Paulo Victor Barbosa de Sousa, Daniela Cristiane Ota, André Pasti e Paulo Celso da Silva. Pesquisadores como Sousa (2011), Aguiar (2019) e Alves e Genovez (2020) apontaram o movimento da informação para reconhecer eventos em espaços da comunicação conforme Falkheimer e Jansson (2006 apud Moreira, 2009); o colégio invisível em torno de SVM e a presença de geógrafos no grupo no balanço teórico-empírico dos dez anos do GP (Anais de 2019); e o enfoque interdisciplinar do GP. Em relação aos colóquios Brasil-Argentina, Haussen e Cimadevilla (Anais de 2016) relembram que SVM e Marques de Melo os viam como forma de ampliar espaços de diálogo com países da América Latina, contribuir para o conhecimento da produção científica e conhecer outras referências.

O olhar diversificado para a produção intelectual de SVM nos artigos publicados nos anais no GP contemplam cinco obras organizadas, seis capítulos em livros e intenso fluxo geocomunicacional de artigos em eventos e revistas. A partir da radiodifusão em múltiplas escalas, Sonia Virgínia (Moreira; Fadul, 2008; Moreira, 2009) abriu horizontes nacional e internacional, embasando nove artigos que retrataram desertos de notícias, estudos cartográficos, regiões de sombra e de silêncio no audiovisual e telecomunicações, rádios comunitárias, migração de rádios AM para FM, perfil de mídia, emissoras de rádio, públicas e educativas, e fluxos local-regional. Em outro momento, Moreira (1998, 2002, 2005, 2012) é acionada para referenciar emissoras educativas, comerciais e livres (Anais de 2010, 2011, 2014 e 2017), sendo lembrada pelos alertas quanto à revisão da legislação da radiodifusão no Brasil, o risco do rádio se tornar palanque político e o jornalismo comunitário pelo “rádio falado” diante da questão local e serviços de utilidade pública.

Além do conjunto da obra organizada (2012), foram citados textos seus, de Marques de Melo e em coautoria (Baldessar; Pasti, 2014) para enfatizar que este campo se ocupa de fluxos que movem os interesses, a relação espaço-tempo, diferentes diálogos

interdisciplinares para identificar agentes hegemônicos e hegemonzados e a existência dos “lugares que comandam e que obedecem”.

Seis Anais (2011, 2015, 2016, 2017, 2019; 2020) utilizaram Moreira (2009; 2010; 2012; 2013) para referendar análises comunicacionais e em questões geográficas, estudos plurais, interdisciplinares e cooperativos; cidades midiáticas globais, espaço midiático-cultural e diferentes níveis geográficos. Estes autores buscaram compreender o espaço, seu contexto e dimensões materiais e simbólicas, os fluxos informativos, as mediações, as interações entre pessoas, indústrias e ambientes, a convergência e a compressão de espaço-tempo. Em Moreira (2012; 2017), estes sujeitos relacionam os conceitos de lugar, espaço, escala, território e região para a exploração comunicacional e dos aspectos econômicos, políticos e sociais, assim como para expandir os estudos da comunicação.

Outros estudos de Moreira (2011; 2013; com Nélia, 2018; e Deolindo, 2013; 2014 2015) tem subsidiado as referências sobre as regiões de sombra e de silêncio, os mercados geográficos na rede urbana e os produtos de mídia (Anais, 2013; 2015; 2016; 2018; 2020; 2021). Nestas referências, o interesse se localiza nas conexões entre contextos nacionais, dados da indústria de mídia e de referências culturais, pesquisas em jornalismo articulado à economia de mídia e aos fluxos comunicacionais e na exploração das lacunas dos acontecimentos entre uma instância e outra. Isto porque a imprensa do interior é um dos “diversos lugares da comunicação” (Moreira, 2009) capazes de mostrar as formas como as pessoas acessam e usam sistemas comunicacionais, identificar as direções dos fluxos de informação e dar a conhecer eventos que ocorrem nos lugares da comunicação.

Considerações processuais

A trajetória dos 15 anos do GP Geografias da Comunicação está intrinsecamente ligada à Sonia Virgínia Moreira, uma pesquisadora com obra fundamentada no contexto geográfico-cultural da comunicação no Brasil e países da América do Sul. Trabalhos futuros podem realizar estudo com envergadura maior, para comparar toda a sua obra em sintonia com as pesquisas que a citam. Desta forma, será possível traçar por completo seu perfil teórico-empírico-metodológico nas geografias da comunicação.

REFERÊNCIAS

ANAIS INTERCOM. Congressos Nacionais – GP Geografias da Comunicação de 2009 a 2023. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/nacional-2024>>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BALDESSAR, M. J; MOREIRA, S.V; PASTI, A. Geografia e comunicação: diálogos mais que possíveis. São Paulo: INTERCOM, 2014.

DEOLINDO, J.; MOREIRA, S. V. Mídia, cidade e “interior”. Contemporânea. Rio de Janeiro, v. 1, n. 21, p. 19-29, jul. 2013.

FADUL, A.; MOREIRA, S. V. Geografias da Comunicação. Mesa submetida ao III Multicom – Colóquios Multitemáticos de Comunicação, evento do XXXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Natal: UFRN, 2008. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1387-1.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2024.

JANSSON, A.; FALKHEIMER, J. *Geographies of Communication: the Spatial Turn in Media Studies*. Nordicom, 2008.

MOREIRA, S.V.; DEL BIANCO, N.R.; MARTINS, C.F.S. Territórios a Conhecer: produção local de informação em retransmissoras de rádio e TV no interior. Anais do 17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. Goiânia: SBPJor, 2019. Disponível em: <http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2019/paper/viewFile/1949/1029>. Acesso em: 10 mai. 2024.

MOREIRA, S.V; DEL BIANCO, N.R. Brasil: Regiões de sombra e de silêncio no audiovisual e nas telecomunicações. 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Joinville: Intercom, 2018. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1821-2.pdf>

MOREIRA, S. V. Geografias da Comunicação, uma disciplina. In: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2017, Curitiba. Anais eletrônicos... Curitiba: INTERCOM, 2017. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-3294-1.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

MOREIRA, S. V. (Org.). Geografias da comunicação: espaço de observação de mídia e de culturas. São Paulo: Intercom, 2012.

MOREIRA, S. V. Sobre a invisibilidade da Geografia na Comunicação. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009, Curitiba. Comunicação, Educação e Cultura na Era Digital. São Paulo: Intercom, 2009. v. 1. p. 01-07.

MOREIRA, S.V. A porção carioca do Rádio Brasileiro. Revista USP, São Paulo, nº 56, p. 42-47, 2002.

MOREIRA, S.V. Rádio Palanque - fazendo política no ar. Rio de Janeiro: Mil Palavras, 1998.

SAROLDI, L. C. e MOREIRA, S. V. Rádio Nacional, o Brasil em sintonia (3ª ed.). Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

UNESCO. Educação e transdisciplinaridade. Unesco Brasil: Brasília, 2000. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127511>. Acesso em: 02 jun. 2024.